

Edição# 435

Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de
Espeleologia

SBE notícias



Nesta Edição

Mensagem da Diretoria
VI Encontro Nordestino de Espeleologia
Monumento Natural Cavernas de Martins – RN
Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2021 é divulgado
Coluna Amazonas
Grupos Aniversariantes

E mais: mídia, ciência, espaço do leitor, agenda

**Bem-vindo ao Ano Internacional
das Cavernas e do Carste!**



MENSAGEM DA DIRETORIA

Esta edição do SBE Notícias registra algumas ações de grupos de espeleologia do Brasil. Gostaríamos de destacar a importância dos grupos, essenciais para o desenvolvimento da espeleologia brasileira, pois atuam, tanto em suas sedes e entorno como em outras regiões do país afora, colocando o patrimônio espeleológico no mapa, estudando e divulgando essas ocorrências. É por meio dos grupos também que muitas pessoas têm contato com a espeleologia pela primeira vez, seja uma palestra, um curso, um trabalho de campo... algumas dessas pessoas incorporando a temática em suas atividades acadêmicas e/ou profissionais.

Os grupos espeleológicos também são decisivos na realização e organização de eventos pelo país, a exemplo dos encontros regionais, simpósios e do Congresso Brasileiro de Espeleologia, muitas vezes unidos, trabalhando de forma coletiva, integrada. Um exemplo desse espírito de congregação regional é a organização do VI Encontro Nordeste de Espeleologia, que acontecerá entre os dias 12 e 14 de novembro na cidade de Santa Luzia, na Bahia. Evento organizado pelo Espeleonordeste juntamente com o Grupo Sul Baiano de Espeleologia.

Nas mesmas datas, na região Sudeste, ocorrerá o XXII Encontro Paulista de Espeleologia (EPELEO), no Bairro da Serra, em Iporanga (SP), o qual contará com a organização do Grupo Espeleológico de Apiaí (GESAP) e da SBE, com o apoio da Associação dos Monitores Ambientais de Eldorado (AMAMEL), do Grupo de Estudos Ambientais Serra do Mar (GESMAR) e do Clube de Espeleologia – Manduri.

Os grupos espeleológicos também são cruciais na defesa do patrimônio espeleológico, a exemplo da atuação da Espeleonordeste no processo que levou à criação e decretação do Monumento Natural Cavernas de Martins (MONA), que contempla os municípios de Martins, Umarizal e Portalegre, no estado do Rio Grande do Norte.

Acima temos ações de grupos de espeleologia que já trabalham há muitos anos em diferentes regiões e em diversas frentes. Porém, temos na presente edição um relato do Espeleo Planalto Central (EPC) que completa 1 ano de fundação, mas é composto por espeleólogos (as) que atuam nas mais diversas áreas da espeleologia e que possuem anos de experiência no mundo subterrâneo. A SBE deseja ao EPC (Grupo associado SBE 137) muitos anos de vida, com muitas cavernadas e grandes descobertas.

Por fim, ocorrerá entre os dias 3 e 11 de setembro de 2022 na cidade de Pains, região centro-oeste de Minas Gerais, o “Curso de Espeleorresgate Pains 2022”. Esse curso é um exemplo de uma ação entre grupos, pois a organização é da Seção de Espeleorresgate (SER/SBE), com a participação da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE/UFOP) e com o apoio do Espeleo Grupo de Pains (EPA) e do Espeleo Grupo de Brasília (EGB). Ressaltando que o curso básico é o principal curso de espeleorresgate oferecido pela SER/SBE e é a principal forma para uma pessoa se tornar um (a) espeleorresgatista no Brasil.

Conforme foi listado e destacado acima, a espeleologia brasileira se baseia principalmente nas ações dos grupos espalhados pelo país. Dedicamos esta mensagem da Diretoria especialmente a eles. Nosso reconhecimento e agradecimento!

Boa leitura!



*Roberto Cassimiro e Fernanda Mochiutti
Diretoria da SBE – Gestão 2021/2023*



VI Encontro Nordestino de Espeleologia

Organização: GSBE e Espeleonordeste



VI Encontro Nordestino de Espeleologia Santa Luzia - Bahia - Brasil



CAVERNAS NORDESTINAS: IMPORTÂNCIA, AMEAÇAS, DESAFIOS

Realização:



Patrocínio:



A região Nordeste abriga um dos mais importantes patrimônios espeleológicos do Brasil e da América Latina. Registros do passado do planeta e da humanidade estão presentes em seu carste. Um rico patrimônio cultural e religioso marca a relação do povo nordestino com suas grutas, ajudando a demarcar identidades regionais e explicar o processo de ocupação humana e exploração econômica do interior do Nordeste. **A expedição do decreto 10.935/2022 pela Presidência da República, põe em risco esse patrimônio e impõe novos desafios à espeleologia brasileira.**

O VI Encontro Nordestino de Espeleologia se propõe a discutir essa temática através de conferências, mesas redondas e minicursos, envolvendo a comunidade regional, estudantes de graduação das IES do Sul da Bahia, operadores de Espeleoturismo e espeleólogos de todo o país.

O evento ocorrerá na Cidade de Santa Luzia-Ba,
entre os dias 12 e 14 de novembro de 2022

Apoio:



VI Encontro Nordestino de Espeleologia
Santa Luzia - BA
12 a 14/11/22

INSCRIÇÕES ABERTAS!

VI Encontro Nordestino de Espeleologia
Santa Luzia - Bahia - Brasil
De 12 a 14/11

Link de Inscrição:
<https://www.even3.com.br/viene2022/>

Ou acesse a QR CODE:

Associação do Grupo Espeleológico
ESPELEONORDESTE

2021



Lapão. Fotos: Pablo Augusto de Souza.



VI Encontro Nordestino de Espeleologia

CAVERNAS NORDESTINAS:
IMPORTÂNCIA, AMEAÇAS, DESAFIOS

Programação:

Dia 12/11 (sábado)

- 18:00 h** Mesa de Abertura
- 18:30 h** Integração ENE / EPELED: Nivaldo Colzato e José Roberto Cassimiro
- 19:00 h** Lançamento do Livro: Veredas de Pedra
- 19:30 h** Conferência 1: O Ano Internacional das Cavernas e do Carste e o futuro da espeleologia brasileira - Nivaldo Colzato
- 20:30 h** Conferência 2: Patrimônio Espeleológico Brasileiro: Conservação e Uso sustentável - Clayton Lino

Dia 13/11 (domingo)

- 08 às 16 h** Visitação às grutas da Território Indígena Caramuru Catarina Paraguaçu (Pau Brasil - Bahia)
Curso Despertar Espeleológico na Educação Básica - Escola Brasileira de Espeleologia - eBR
- 19:00 h** Mesa Redonda: A Escola Brasileira de Espeleologia e a educação ambiental no Brasil Mariana Timo e Thereza Aragão
- 20:30 h** Mesa Redonda: Identidade, religiosidade e territorialidade nas grutas do sul da Bahia
Elvis Pereira Barbosa, Patricia Santana, Dehevehe Pataxó

Dia 14/11 (segunda-feira)

- 08 às 16 h** Minicursos
- 19:00 h** Mesa Redonda: Diálogos sobre a espeleologia nordestina: Projetos, desafios e possibilidades
Maria Elina Bichuette, Ricardo Fraga, Juvandi Santos e Mário Dantas
- 21:30 h** Encerramento do evento

Realização:



Monumento Natural Cavernas de Martins

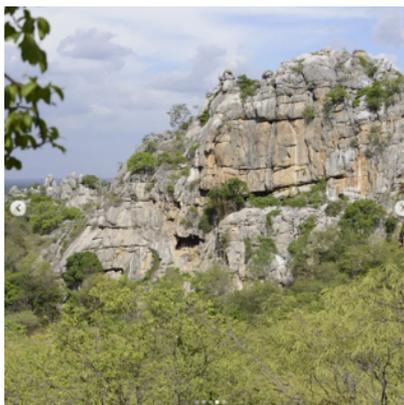
No dia 29 de julho de 2022, foi publicado o Decreto 31.754 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, criando o Monumento Natural Cavernas de Martins.

Ajudamos a plantar uma semente e agora estamos colhendo os frutos. Em 2012 a Espeleonordeste iniciou os trabalhos em Martins, Rio Grande do Norte.

O número de cavernas saltou de 24 para mais de 100; mais de 60 mapas foram produzidos e um importante acervo fotográfico foi criado. Quatro artigos foram publicados e uma porta de infinitas possibilidades para pesquisas foi aberta.

O Monumento Natural Cavernas de Martins é a segunda Unidade de Conservação do RN com o objetivo primário de proteger Cavernas e o bioma Caatinga. O #MonaMartins nos enche de orgulho e esperança por dias melhores na Política de Conservação do patrimônio espeleológico brasileiro e da Caatinga.

Um resumo das nossas experiências está publicado na nossa revista eletrônica Lajedos. Para ter acesso, clique no link da nossa bio e visite nosso site!



RN cria área de proteção ambiental de cavernas na região do Alto Oeste

Medida foi oficializada por decreto estadual. Área do Monumento Natural Cavernas de Martins (Mona) contempla os municípios de Martins, Umarizal e Portalegre

Por G1 RN,

O Rio Grande do Norte agora tem uma área de conservação estadual de proteção integral na região do Alto Oeste: o Monumento Natural Cavernas de Martins (Mona).

A criação oficial da reserva ocorreu com a publicação do Decreto nº 31.174 na última sexta-feira (29).

A região tem mapeadas 92 cavidades naturais. Desse total, 78 são cavernas que apresentam registro fóssil, pinturas rupestres e uma grande diversidade biológica.

A área é de 3.538,45 hectares de bioma caatinga e um perímetro de 39,14 km. Além de Martins, o MONA abrange os municípios de Umarizal e Portalegre, que estão na Zona de Amortecimento, área estabelecida ao redor da unidade de conservação.

Diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Leon Aguiar explica que a partir de agora a área receberá proteção integral das cavernas, da caatinga, bem como uma maior atuação do órgão.

A subsecretária de política e gestão turística da Secretaria de Estado do Turismo, Solange Portela, disse

que a medida visa a valorização e divulgação de Martins como destino turístico no RN.

"Essa iniciativa fomenta o turismo ecológico da região do Alto Oeste e fortalece o desenvolvimento sustentável do estado, aliando às outras ações da Setur como recém criação da Rota do Frio, que Martins integra."

São atrativos conhecidos de Martins, município serrano distante 370km da capital, a Pedra do Sapo, a Pedra Rajada e a Casa de Pedra, que é a segunda maior caverna em mármore do Brasil, e a maior do RN em volume interno, destacando-se em meio à vegetação de caatinga.

Segundo o governo, a criação do Mona promove a proteção de espécies da fauna e da flora, enfrentamento às mudanças climáticas, ordenamento e estruturação da visitação e do turismo e incentivo às práticas sustentáveis de agricultura e pecuária.

Para ler a matéria click em [G1](#), 02/08/2022.

*Ao lado: Placas indicam área do Monumento Natural das Cavernas de Martins.
Foto: Raiane Miranda.*



Caverna em Martins faz parte da área de proteção criada pelo estado. Foto: Raiane Miranda.



Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2021 é divulgado

A edição traz o cruzamento dos dados de 22.623 cavernas disponibilizados no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE) até dezembro de 2021

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) acaba de divulgar o Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2021. O novo anuário conta com o cruzamento dos dados de 22.623 cavernas disponibilizados no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE) até dezembro de 2021. Os dados do patrimônio espeleológico foram cruzados com os seguintes temas: bacias hidrográficas, biomas, solos, geologia, unidades de conservação, rodovias, ferrovias, assentamentos rurais, mineração, petróleo, Usina Hidrelétrica (UHE), Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e Linhas de Transmissão.

Em 2021, 1.118 novas cavernas foram inseridas no cadastro, o que representa uma média anual superior a 1.277 novas cavernas cadastradas nos últimos 13 anos. Nas unidades da federação, Minas Gerais, com 10.570 (46,72%), é o estado brasileiro com o maior número de cavernas conhecidas, seguido pelo Pará com 2.858 (12,63%), Bahia, com 1.694 (7,49%), e Rio Grande do Norte, com 1.362 cavernas (6,02%). Quanto aos biomas, é possível constatar que 10.633 (47%) das

cavernas conhecidas no Brasil encontram-se no Cerrado. Já o Pampa e Pantanal abrigam menos 1% delas, com 37 e 12 cavernas, respectivamente.

A nova edição Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2021 conta com o registro de cavernas no Acre, identificadas em uma expedição realizada no Parque Nacional da Serra do Divisor. Até o ano de 2021, o Acre não dispunha de dados sobre as cavidades existentes em seu território.

Cavernas acrianas

O território brasileiro é composto por extensas áreas propícias à ocorrência de cavernas. Até o momento foram identificadas pouco mais de 22 mil cavidades, no entanto cerca de 30% dos registros não têm suas ocorrências validadas e outros 10% ou não dispõem de dados referentes à localização geoespacial



Toca da Onça. Foto: Carla Lessa.



ou apresentam informações errôneas, tendo em vista que a coleta e sistematização geralmente são precárias. Indo ao encontro desta problemática e visando atender ao disposto no Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (instituído pela Portaria MMA N° 358, de 30 de setembro de 2009), o ICMBio/Cecav vem desenvolvendo e dando continuidade ao projeto Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico Nacional, uma das metas do componente "Conhecimento Espeleológico", que visa o apoio à geração e disseminação de informações sobre o Patrimônio Espeleológico.

Até o ano de 2021, apenas o Estado do Acre não dispunha de dados sobre as cavidades existentes em seu território. No planejamento do Projeto Inventário para 2020/2021 foi incluída uma expedição ao Parque Nacional da Serra do Divisor, pois informações do plano de manejo descrevem a ocorrência de "grandes cavernas" (IBAMA 1998) no interior da unidade, dado confirmado pelo relato de um morador da comunidade que identificou e divulgou a primeira caverna nas proximidades da localidade de Pé de Serra, área de uso público do parque.

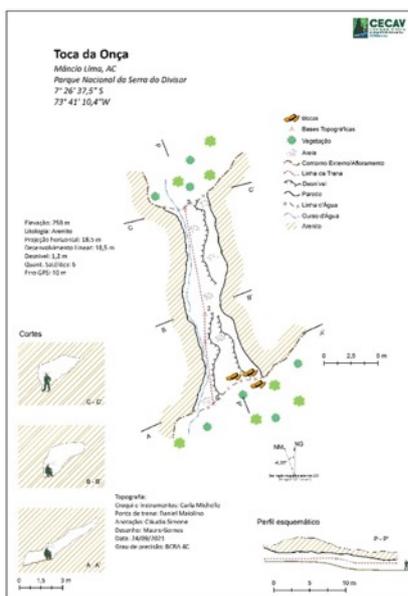
Apesar de não estarem cadastradas no CANIE, a ocorrência de cavernas na região da Serra do Divisor foi observada ainda na década de 70, durante as incursões do Projeto RADAMBRASIL (DNPM 1977), porém sem maiores detalhes da sua localização. Também sem informação das coordenadas geográficas, observa-se o registro fotográfico de uma cavidade na Serra do Divisor em publicação do Serviço Geológico do Brasil – CPRM (CPRM 2015), entretanto, não é possível afirmar que se trata de alguma das cavernas prospectadas em 2021. Em janeiro de 2020, foi publicada a descoberta de uma caverna por um morador local, o Sr. Edson. A partir desse momento, deu-se início as discussões e

preparativos para uma expedição ao Acre para realizar trabalhos de prospecção, topografia e orientação aos servidores da UC sobre como proceder em caso de novas descobertas. Já em setembro de 2021, uma semana antes da expedição, foi divulgada a descoberta da segunda caverna por outro morador da localidade de Pé de Serra, nas proximidades da primeira.

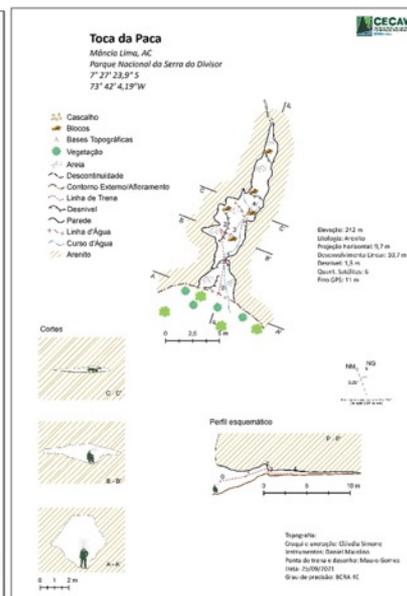
As atividades de prospecção e validação no Parque Nacional Serra do Divisor foram realizadas no período de 20 e 29 de setembro de 2021, contando com o apoio da equipe local composta pelo chefe do Parque Nacional da Serra do Divisor, Domingos Inácio, e pelo brigadista Jefferson do Santos. O trabalho também contou com o apoio da comunidade local, por meio dos Srs. Josias (mateiro/guia local), Edemir e Odair (barqueiros).

O resultado da expedição foi divulgado no 36° Congresso Brasileiro de Espeleologia, realizado entre os dias 20 a 23 de abril de 2022, em Brasília, por meio do trabalho dos servidores Daniel Mendonça, Carla Lessa, Claudia Alves e Mauro Gomes, intitulado "Inventário do Patrimônio Espeleológico Brasileiro: registro, caracterização e topografia de cavernas no Parque Nacional da Serra do Divisor", que detalhou o cadastro e a topografia das primeiras cavernas identificadas na região.

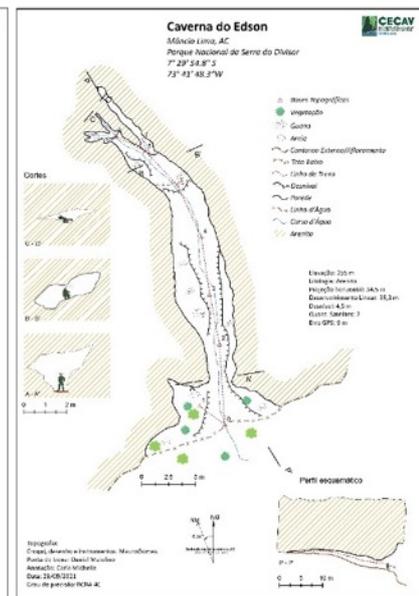
Durante os dias de campo, foram encontrados e topografados três cavernas e um abrigo, todos nas proximidades da comunidade Pé da Serra, município de Mâncio Lima, onde foi montada a base operacional da expedição, são eles: Gruta do Edson, Toca da Onça e Toca da Paca.



Toca da Paca.



Toca da Onça.



Caverna do Edson.



Three new troglobitic *Coarazuphium* (Coleoptera, Carabidae, Zuphiini) species from a Brazilian hotspot of cave beetles: exploring how the environmental attributes of caves drive ground-beetle niches

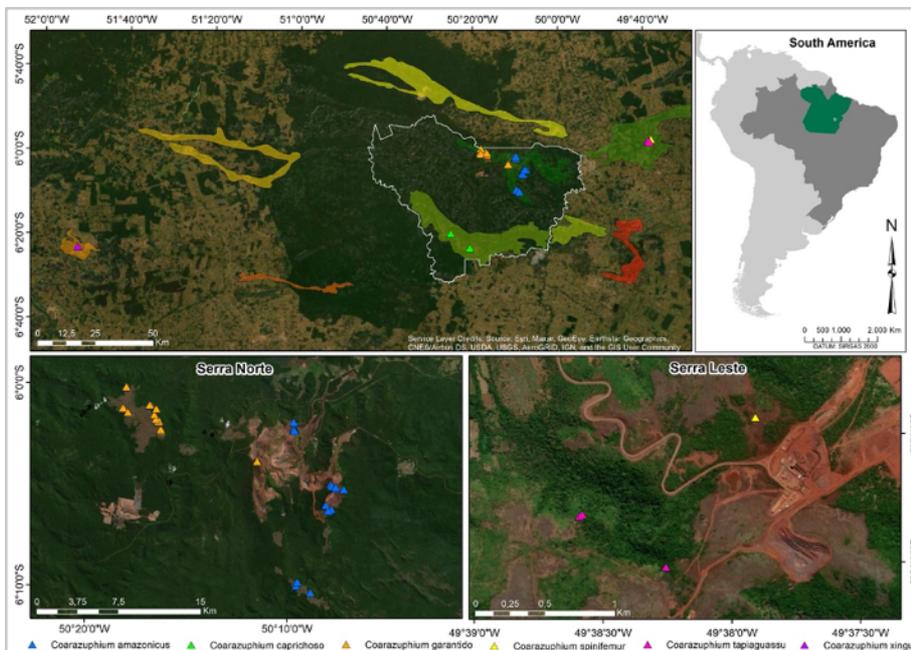
Por Thais Giovannini Pellegrini^{1,2}, Rodrigo Lopes Ferreira³, Robson de Almeida Zampaulo⁴, Leticia Vieira¹

¹Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, 37200-900 Lavras, Brazil

²Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, 37200-900 Lavras, Brazil ³Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS), Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, 37200-900 Lavras, Brazil ⁴Gerência de Licenciamento Ambiental e Espeleologia, Vale S.A., Avenida Doutor Marco Paulo Simon Jardim, 34006-200 Nova Lima – Minas Gerais, Brazil

Três novas espécies do gênero *Coarazuphium* foram descritas, *C. xikrin*, *C. kayapo* e *C. xingu*, todas as espécies foram encontradas em cavernas ferruginosas da Flona de Carajás, no Pará, dobrando o número de espécies conhecidas para o gênero na região (Figura 1). Os nomes das espécies fazem menção aos grupos

étnicos da região. As espécies se diferenciam principalmente pela disposição de setas fixas na porção dorsal da cabeça. Essas descobertas evidenciam a importância da manutenção de áreas protegidas que garantam a preservação da biodiversidade cavernícola frente o avanço minerário em Carajás.



Distribuição das espécies de *Coarazuphium* para a região sudeste do estado do Pará.

Selachochthonius naledi sp. nov. (Pseudoscorpiones, Pseudotyranochthoniidae), a new troglobitic species from South Africa

DOI: <https://doi.org/10.3897/subtbiol.42.79190>

Por Guilherme Carvalho Prado, Gerhard C. Du Preez e Rodrigo Lopes Ferreira

A new pseudoscorpion species, *Selachochthonius naledi* sp. nov., is herein described. It can be distinguished from the other species of the genus mainly by the absence of eyes, number and morphology of chelal teeth and coxae setae and by the appendices proportions. This new species represents the fourth record for the genus in South Africa. We also provide some ecological remarks of the new species and recommendations for future research.

Uma nova espécie de pseudoescorpião, *Selachochthonius naledi* sp. nov., é descrita. Pode se distinguir das outras espécies do gênero principalmente pela ausência de olhos, número e morfologia dos dentes da quela e espinhos coxais, além das proporções dos apêndices. Esta nova espécie representa o quarto registro para o gênero na África do Sul. Nós também fornecemos algumas observações ecológicas da nova espécie e recomendações para pesquisas futuras.





Leylane Silva Ferreira

leylanesterreira@gmail.com

Geógrafa e Arqueóloga. Fui apresentada ao universo fascinante da espeleologia em 2011 e a partir daí, não parei mais, com muitos desafios e aprendizados em relação à temática. Atualmente atuo na área de consultoria com geoespeleologia, monitoramento e avaliação de impactos em cavidades para empreendimentos minerários, linhas de transmissão, construção e pavimentação de estradas, entre outros, por meio da empresa Buriti Socioambiental.

Monitoramento fotográfico de detalhes das Tocas Caramunhão I e II, em Piranga (MG).

grupos aniversariantes

Espeleo Planalto Central – EPC

Data de fundação: 28/09/2021

Sede: Brasília - DF

Instagram: @espeleoplanaltocentral



Primeiro ano do Espeleo Planalto Central

Por Paulo Arenas e Pavel Carrijo

O Espeleo Planalto Central (EPC) comemora em 28/09/2022 seu primeiro ano de fundação oficial. O grupo surgiu com a proposta de fomentar de diversas maneiras o conhecimento e preservação das cavernas, do incentivo à espeleologia e as maravilhas que nossa atividade pode vivenciar para toda sociedade. Na busca de seus objetivos o EPC também é inovador ao ter como foco a

promoção de parcerias diversas. Acreditamos que a troca de experiências combinada com a atuação junto a outros grupos de espeleologia, pesquisadores e comunidades locais pode alavancar a promoção desses objetivos.

Nesse ano os 31 sócios fundadores do EPC trabalharam em atividades de campo e participando em atividades da comunidade espeleológica.

Como trabalhos de campo estão sendo desenvolvidas atividades no município de Flores de Goiás (GO), onde já há registro de cavernas na região, mas que pouco ainda se explora e divulga-se. Essa frente de trabalho localiza-se em região que antecede os municípios de Mambai e São Domingos onde já é notória a riqueza espeleológica presente. Acreditamos que essa região do Estado de Goiás e fronteira entre os Estados de Minas Gerais e Bahia é de grande relevância para promoção da espeleologia e o conhecimento acerca da necessidade de preservação dos ambientes cársticos, além de poder contribuir com o movimento turístico sustentável em ambientes naturais que cada vez mais se expande no norte e nordeste goiano.

Na atuação junto à comunidade espeleológica fomos ao final de 2022 em Ituaçu (BA), para participação da expedição Sincorá-Peruaçu junto aos parceiros do Espeleonordeste e Grupo Araras de Espeleologia. Voltamos muito agradecidos e renovados pela energia positiva recebida e aprendizados compartilhados.

O EPC também participou ativamente do 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), realizado em Brasília entre os dias 20 e 23 de abril de 2022. Na oportunidade nossos associados trabalharam voluntariamente nas atividades do congresso, receberam os congressistas em nossa capital, e participamos das atividades do evento e nas manifestações em defesa das cavernas brasileiras. Também fomos destaque como o grupo mais novo filiado à SBE.

Membros do EPC também puderam participar do 18º Congresso Internacional de Espeleologia (ICS), ocorrido em julho na França, e levar a experiência internacional vivenciado para nossos membros. Com certeza toda comunidade poderá contar com o EPC nas atividades do próximo congresso internacional que ocorrerá em 2025 em Belo Horizonte.

Também começamos a receber nossos primeiros membros associados nesse primeiro ano, e estamos muito felizes e realizados com a congregação de ideias, entusiasmo e oportunidades que surgirão para o próximo ano.

Dedicamos parte de nosso tempo para organização administrativa que a fundação oficial do grupo acarreta. Além do estabelecimento de um estatuto robusto, com seu devido registro e lavramento nos livros cartoriais, já se encontra em avançado a proposta de regimento interno que está sendo conduzido por voluntários do grupo para posterior debate amplo entre os associados. No mês passado já conseguimos o registro do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do grupo, abrindo assim a possibilidade do reconhecimento pleno de seus direitos enquanto

pessoa jurídica para consecução de seus objetivos. Em breve nosso site será lançado com muitas novidades. Ainda falta muito nesse campo administrativo, mas temos certeza que avançaremos um passo por vez de maneira constante e crescente.

Ainda no mês passado, nosso sócio fundador e pesquisador João Paulo Bernardes pode apresentar sua tese de mestrado que contou com a colaboração e apoio do EPC nas coletas na caverna Muzungo, em Flores de Goiás. Nossos especiais parabéns ao João Paulo e seu orientador, também sócio fundador do EPC, Marcus Teixeira pelo belíssimo trabalho apresentado: Identificação molecular de *Histoplasma capsulatum* em ambientes cavernícolas do Distrito Federal e entorno.



Sócios e Sócios Fundadores do EPC. Expedição Flores de Goiás. Acervo do EPC.



Apoio e participação da comunidade local, com Sr. Silvino e Dona Cleide. Da esquerda para direita: Eduardo Ferreira, Marcos Gonçalves, Pavel Carrizo, Cláudio Barros, Otávio Júnior, Sr. Silvino, Fernando Maia, Valda Carneiro, Letícia Evangelista, Simone Salgado, Felipe Justino. Ano 2022, Flores de Goiás (GO). Foto: Gustavo Soares.

Mas nem tudo se resume ao trabalho feito por nossos membros. Também tivemos tempo de comemorar e festejar nossas alegrias e conquistas ao longo desse ano.

Você também quer participar do EPC? Gostaria de propor uma parceria conosco? Alguma expedição? Ou apenas quer nos encontrar naquela passada rápida por Brasília? Estamos de braços abertos. Entre em contato por meio de nossa secretaria em: (61) 9.8288-9011 ou por meio de nossas redes sociais: @espeleoplanaltocentral (Instagram).

Por final, apresentamos a mensagem de nosso Presidente em homenagem ao primeiro aniversário do EPC.



Lapa do Muzungo. Flores de Goiás (GO). Foto: Marcos Gonçalves.



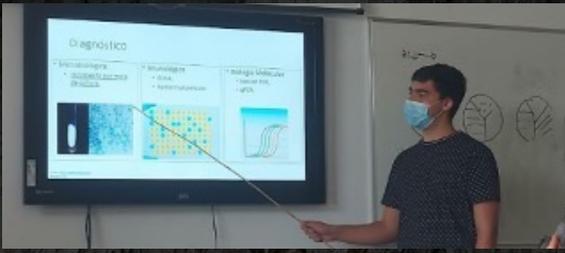
Recebimento dos primeiros livros do EPC em Ituaçu (BA).



Grupo EPC, mais novo membro filiado da SBE, participando das atividades do 36º CBE.



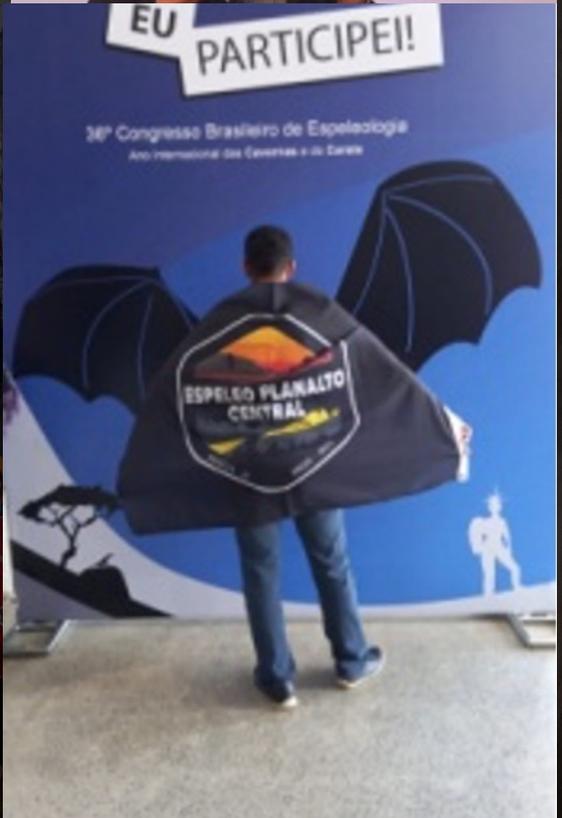
Membros do EPC no 18º ICS na França, julho de 2022.



Pesquisador João Paulo (foto acima) apresentando sua tese de Mestrado, aprovada pela banca na Universidade de Brasília.



Confraternização de final de ano do EPC, recepção de espeleólogos em Brasília e atividade contemplativa em Terra Ronca (GO). Fonte: acervo EPC.



Grupo EPC, mais novo membro filiado da SBE, participando das atividades do 36º CBE.

Fervedouro recém-descoberto vira cenário de ensaio de tirar o fôlego em MS

Por *Marcela Schiavon*,
Colaboração para o UOL, em Santo André

Um fervedouro recém-descoberto na Nascente da Serra de Bodoquena, em Bodoquena (MS), foi cenário para fotos subaquáticas de impacto que fizeram sucesso nas redes sociais. O local, ainda não aberto ao público, tem um acesso difícil e as imagens demandaram um dia inteiro para serem clicadas.

O trabalho foi feito em águas com 21°C na ocasião. A modelo Paula Correa segurava a respiração em apneia, entre 30 segundos e 1 minuto por vez, até precisar de ar novamente. A sessão foi conduzida ao longo de toda uma manhã de trabalho, em que o fotógrafo se manteve longos períodos submerso com o auxílio de um cilindro de oxigênio.

Para ler a matéria na íntegra e ver o vídeo click na imagem abaixo.



Fonte: [site Uol](https://www.uol.com.br), 20/08/2022



Crianças entre 200 pessoas resgatadas das cavernas de Carlsbad depois de ficarem presas por inundações

Por Redação G7 News

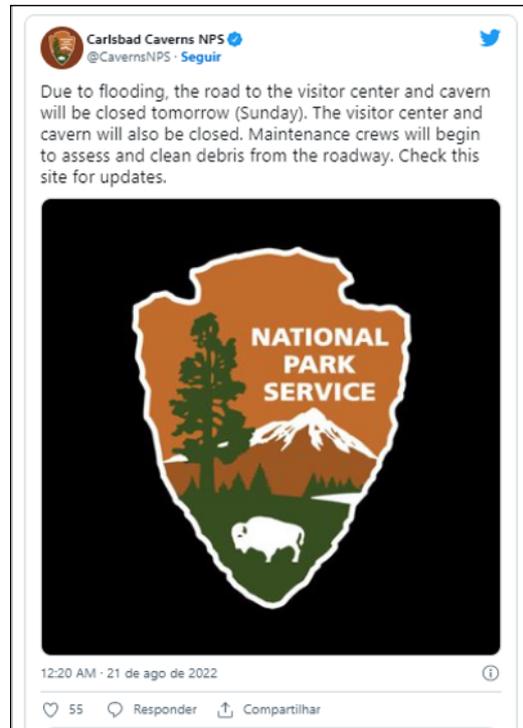
Cerca de 200 pessoas foram resgatadas do Parque Nacional Carlsbad Caverns, no Novo México, depois de ficarem presas em enchentes, dizem autoridades.

Turistas e funcionários do centro de visitantes do parque e do parque de caravanas foram obrigados a se abrigar no local no sábado, depois que as estradas ficaram intransitáveis.

O Escritório de Gerenciamento de Emergências do Condado de Eddy disse em uma atualização que mais de 200 pessoas foram evacuadas do centro de visitantes pouco antes da meia-noite de sábado (20/08).

Ele aconselhou qualquer pessoa ainda presa em carros a não tentar atravessar estradas inundadas.

Para ler a matéria na íntegra clique em [G7 \(21/08/2022\)](#).



Novo sítio arqueológico é encontrado na Caverna Furna dos Ossos na zona rural de Vertentes

No local foram encontrados pinturas rupestres e ossos que podem ser de indígenas que habitaram a região.

Por G1 Caruaru

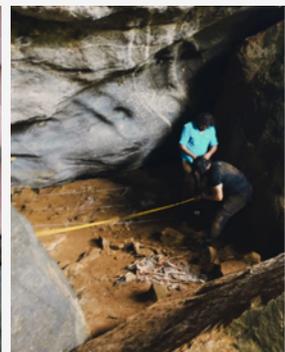
Um novo sítio arqueológico foi encontrado na Caverna Furna dos Ossos na zona rural de Vertentes, no Agreste de Pernambuco. O material foi encontrado por um morador da região.

No local foram encontrados pinturas rupestres e ossos que podem ser de indígenas que habitaram a região. Uma parte do material foi recolhido para análise. A outra parte ficou no local, que foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com o objetivo de preservar.

Para ler a matéria na íntegra clique em [G1 \(26/08/2022\)](#).



Material encontrado em sítio arqueológico.
Foto: Divulgação



Novo Sítio Arqueológico.
Foto: Divulgação



Buraco gigante no Chile pode aumentar; autoridades alertam risco de colapso

Colaboração para Tilt,

Uma cratera circular de 32 metros de largura e 64 metros de profundidade surgiu em uma estrada chilena que atravessa o terreno da mineradora. Uma semana depois, o diâmetro cresceu para 36,5 metros, de acordo com as últimas medições de satélite. O buraco segue um formato de círculo quase perfeito devido à forma do colapso. Geólogos consultados pela BBC explicam que as causas podem variar, seja por eventos naturais ou como resultado da atividade humana. Uma suspeita é que o surgimento do buraco esteja relacionado com as chuvas intensas que caíram na região no mês de julho. Outra possibilidade é a influência das operações mineradoras na área.

A cratera fica no terreno de uma mineradora, em Tierra Amarilla, cidade de cerca de 15 mil habitantes na região do deserto Atacama. Agências governamentais e os proprietários da mina ainda estudam as possíveis causas de seu aparecimento, no final de julho.

Para ler a matéria na íntegra [click em Uol \(29/08/2022\)](#).

Cratera que misteriosamente apareceu no deserto do Atacama corre alto risco de entrar em colapso e desabar; começou com 32 metros de diâmetro e hoje passa dos 36. Imagem: Getty Images.



Expedição EMB – Além dos sífões – Pains 2022

Região do Carste do Alto Rio São Francisco.

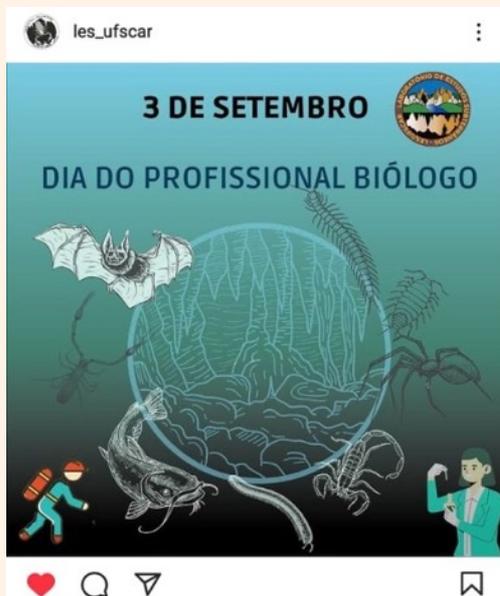


PARNA Cavernas do Peruaçu – 23 anos!



Criado pelo decreto Federal de 21 setembro de 1999, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu tem a missão de proteger o patrimônio arqueológico e geológico, amostras representativas de cerrado, floresta estacional e demais formas de vegetação natural existentes, a fauna, os recursos hídricos e demais atributos bióticos e abióticos da região norte do Estado de Minas Gerais. Abriga mais de 200 cavernas catalogadas e 80 Sítios Arqueológicos.

Fonte: [Instagram do PARNAs/APA Cavernas do Peruaçu.](#)



O Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES/UFSCar) parabeniza tod@s biólog@s pelo nosso dia!

A profissão de biólogo é inspiradora!

Um viva especial às cavernas e sua biodiversidade única!!

Fonte: [les_ufscar](#)



Maria Elina Bichuette
Cave Biologist! Subterranean fauna! UFSCar/IBES/GBPE.

Viva o nosso dia!!

Que continuemos a estudar a vida maravilhosa! E que consigamos efetivamente sua proteção!!

Feliz dia do profissional Biólogo!

Arte: @assisleo

#caves #vidamaravilhosa





Agenda



Curso de Espeleorresgate 2022

De 03 a 11 de setembro
Local: Pains (MG)



ENCONTRO INTERNACIONAL DE CANIONISMO-RIC

Brasil, 16 a 25 de setembro de 2022.



XXII EPELEO – Encontro Paulista de Espeleologia

De 12 a 14 de novembro de 2022.
Local: Bairro da Serra, Iporanga (SP).



IV Encontro Nordestino de Espeleologia

De 12 a 14 de novembro de 2022.
Santa Luzia (BA).



37º Congresso Brasileiro de Espeleologia

Curitiba, 26 a 29 de Setembro de 2023.



SPELEO-BRAZIL 2025

19º Congresso Internacional de Espeleologia (CIE)
Belo Horizonte, em 2025.



**Comissão Editorial:**

Roberto Cassimiro (Editor)
Regianne Kelly (Co-Editora)
Elizandra Goldoni Gornig
Lucas Rabelo

Colaboradores:

Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)
Heros Lobo (Coluna Espeleoturismo)

**Contato:**

sbenoticias@cavernas.org.br

Capa: Salão dos Blocos Abatidos, Gruta Morena,
Cordisburgo (MG).
Foto: Gabriel Lourenço, agosto de 2019.

MISSÃO

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE**Endereço da sede SBE:**

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,
Campinas/SP

Endereço de correspondências:

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que
citada a fonte.

Quer se cadastrar para receber as próximas edições por e-mail?

Envie a solicitação para o e-mail:
sbe@cavernas.org.br

Contribua com o informativo

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, tome seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada

